

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONHECENDO SEU PERFIL PARA PENSAR NO FUTURO

## FINANCIAL EDUCATION: KNOWING YOUR PROFILE TO PLAN FOR THE FUTURE

Eline das Flores Victor<sup>1</sup> 

Osmar Vieira dos Santos Junior<sup>2</sup> 

### Resumo

Com a mais recente Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a educação financeira passou a fazer parte do componente curricular, devendo ser inserida em diversas disciplinas e áreas de conhecimento. A Educação Financeira é uma necessidade de todos os cidadãos, em qualquer idade ou nível de escolaridade. O projeto “Educação Financeira: Conhecendo seu perfil para pensar no futuro” consiste na reflexão sobre educação financeira a partir do jogo “quem é você no jogo financeiro” com o objetivo de que o aluno ao se conhecer e conhecer o outro quanto às relações de consumo e economia possa se conscientizar em relação à vida financeira futura. Foi desenvolvido na Escola Municipal Manoel da Silveira Medeiros Sobrinho em Teresópolis em duas turmas de nono ano do Ensino Fundamental. Falar de Educação financeira para essas turmas trouxe esperanças de um futuro melhor, mostrou que nada é impossível se eles estiverem focados e educados financeiramente, que precisam de esforço, para crescer e aprender, acreditar mais e esperar mais de si. Ao promover a inserção da educação financeira em contexto escolar favorecemos caminhos para a redução das injustiças sociais, ao mesmo tempo, provocamos uma conscientização, alimentamos os sonhos e incentivamos a construção de novos caminhos.

**Palavras-Chave:** Ensino Fundamental. Educação Financeira. Jogo.

### Abstract

With the introduction of the most recent Common National Curriculum Base (BNCC), financial education became part of the curriculum, requiring integration into various subjects and areas of knowledge. Financial education is essential for all citizens, regardless of age or educational background. The project “Financial Education: Knowing Your Profile to Plan for the Future” focuses on reflecting on financial education through the game “Who Are You in the Financial Game?”. The goal is to help students better understand themselves and others in terms of consumption and economic relationships, fostering awareness about their financial futures. The project was implemented at Escola Municipal Manoel da Silveira Medeiros Sobrinho in Teresópolis with two ninth-grade classes in Elementary School. Teaching financial education to these students instilled hope for a better future and demonstrated that nothing is impossible if they remain focused and financially educated. It highlighted the importance of effort in growing, learning, believing in themselves, and striving for more. By incorporating financial education into the school context, we pave the way for reducing social injustices, while simultaneously fostering awareness, nurturing dreams, and inspiring the creation of new opportunities.

**Keywords:** Elementary School. Financial Education. Game.

---

<sup>1</sup> Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Saúde - UNIGRANRIO. Professor de Matemática na Escola Municipal Manuel da Silveira Medeiros Sobrinho.

<sup>2</sup> Mestre em Ensino das Ciências - UNIGRANRIO

## I. Introdução

Este artigo descreve um projeto desenvolvido em uma escola pública do município de Teresópolis RJ, que tem relevância no contexto escolar, considerando a necessidade de realizar uma educação financeira que contribua com a conscientização e preparação dos alunos para lidar com o dinheiro e a economia e os projetos de vida inerentes a um planejamento financeiro, tendo em vista o contexto social e econômico no qual os alunos estão inseridos, para o alcance dos seus objetivos pessoais.

Teve como objetivo geral conhecer-se e conhecer o outro quanto às relações de consumo e economia, para uma conscientização em relação à vida financeira futura. E específicos: Conhecer-se em relação a aspectos da Educação Financeira; Conceituar e caracterizar: Consumo; Economia; Economia doméstica; Reconhecer-se no jogo “Quem é você no jogo financeiro?” Quanto ao perfil financeiro; Analisar os perfis financeiros do brasileiro, de acordo com a pesquisa da ANBIMA; Discutir a importância da educação financeira para o próprio futuro; Se permitir sonhar e planejar seu futuro.

Foram tratados os seguintes conteúdos: Relações de consumo; Economia; Planejamento Financeiro; Relação com o dinheiro; Poder de compra; Inflação; Economia doméstica; Perfis financeiros – ANBIMA: Perfis financeiros: planejador; sonhador; construtor; camaleão e despreocupado.

## Educação Financeira

Com a mais recente Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a educação financeira passou a fazer parte do componente curricular, devendo ser inserida em diversas disciplinas e áreas de conhecimento, tais como matemática, história e língua portuguesa.

A Educação Financeira é uma necessidade de todos os cidadãos, em qualquer idade ou nível de escolaridade. Urge que se desenvolvam estratégias que contribuam com a formação de crianças, jovens e adultos, quanto à relação com o dinheiro, o consumo e a economia. Em uma sociedade capitalista e neoliberalista, onde as atitudes estão voltadas para o consumismo sem limites, sem uma reflexão a respeito da própria força de trabalho e as desigualdades sociais, a maioria das pessoas não foi e não é educada para desenvolver um planejamento financeiro, superando a consciência ingênua e alcançando a consciência crítica.

A educação financeira (EF) é o processo através do qual os indivíduos e as sociedades em um todo melhoram a sua compreensão sobre conceitos e produtos financeiros, sendo que, com informações, formações e orientações, todos possam desenvolver valores e competências que são necessários para se tornarem pessoas mais conscientes das oportunidades e também dos riscos

neles envolvidos. Com isso, todos podem ter escolhas bem informadas, ter o conhecimento de, se necessário, onde procurar ajuda, como também adotar outras ações que favorecem o seu bem-estar. Desse modo, a EF pode contribuir com a formação de indivíduos e sociedades mais responsáveis e comprometidos com o futuro (ENEF, 2018).

Silva, Lopes e Victor (2016) afirmam que em 2010 foi instituída pelo governo brasileiro através do Decreto Federal 7.397/2010, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), reconhecida internacionalmente como a maior difusora da Educação Financeira no mundo. Com esse decreto, a partir de 2011, a ENEF se tornou a principal responsável por realizar o desenvolvimento de tecnologias sociais e educacionais relacionadas a Educação financeira.

Domingos e Santiago (2016) abordam atividades pedagógicas de matemática para a educação financeira na educação básica, em Portugal, onde este assunto é tratado como temática transversal de Educação para a Cidadania. Entretanto, diversos outros artigos científicos tratam desta temática em solo brasileiro, tendo em vista os avanços na ampliação do currículo de matemática e na defesa de uma abordagem pedagógica interdisciplinar. Almeida e Kistemann Júnior (2016) englobam tanto a perspectiva prática quanto a curricular, apresentando um levantamento das experiências ocorridas de 1999 a 2015. Os autores demonstraram uma escassez de pesquisas sobre ensino e aprendizagem da Educação Financeira, em matemática para as séries iniciais.

Outros artigos tratam da EF em diferentes séries e níveis da Educação Básica e do Ensino Médio, tendo em vista uma prática específica, onde pesquisas, projetos pedagógicos e trabalho são alinhados com os saberes matemáticos associados a questões financeiras. Os autores defendem uma perspectiva reflexiva e crítica, a qual parte da visão que o professor tem sobre a prática de ensino e a disciplina e espalha-se na sala de aula, fazendo com que os educandos aprendam a identificar e solucionar problemas, a partir de um exercício de análise crítica e autônoma.

Scolari e Grando (2016) afirmam que existe uma lacuna no processo ensino-aprendizagem de educação financeira no Brasil, apesar de sua importância para a vida em sociedade, a EF não está presente na grade curricular de todas as escolas de educação básica. O que demonstra uma defasagem no aprendizado dos estudantes das escolas brasileiras.

Viana (2018), em sua pesquisa de mestrado profissional, apresenta os diferentes entendimentos sobre EF, enquanto conteúdo da matemática financeira, tendo como elemento norteador, a ENEF. Trata-se de uma análise da EF no contexto escolar, incluindo, além dos professores, os educandos e seus familiares. Outra proposta didática é apresentada por Negri (2010), para ser aplicada no Ensino Médio, tendo como referências, os conteúdos da Matemática financeira e uma percepção sobre a educação como instrumento de desenvolvimento da criticidade e

cidadania. Por outro lado, Santos (2018) apresenta uma pesquisa sobre a formação dos professores da Educação Básica, com o intuito de difundir metodologias e conteúdo da EF, no contexto escolar.

O conceito de EF que norteia o ensino no Brasil, é o apresentado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, façam escolhas bem informados, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005 apud VIANA, 2018, p. 26).

Tal conceito abrange valores e competências os quais envolvem uma educação voltada para a formação de um novo olhar sobre a relação com o outro, com os bens e serviços e consigo mesmo. Implica em ações educativas que refaçam o percurso dos indivíduos dentro de uma sociedade consumista, que gera uma relação de plástico e descartável, desconstruindo as percepções obsoletas que provocam o imediatismo, o mal-estar e a sensação de fracasso.

Para o alcance destas metas, Bauman e May (2010) explicam que é necessário superar a superficialidade que norteia as relações interpessoais entre educadores e educandos, na sociedade atual. Isto porque esta geração de adolescentes está mergulhada no contato virtual, por meio das redes sociais e distanciando-se do contato visual. Não se entreolham com profundidade, e se detém na brevidade, por vivenciarem uma necessidade de serem rápidos em tudo que fazem, pois, o tempo corre contra a gama de informações que recebem.

As relações de consumo, na sociedade capitalista e neoliberal tendem a se intensificar, fazendo com que tudo seja visto como objeto de interesse, como moeda de troca ou mercadoria, cujo valor capital pode justificar as atitudes enredadas para a conquista material e obtenção de poder. Neste contexto, as desigualdades se acentuam e a competição se exacerba, de modo que em um mundo globalizado, os abismos sociais se intensificam. Há uma difusão planetária das formas de produção e comércio, bem como dos déficits provocados pelos custos da ideiação de “Estado de bem-estar social” imperam sobre as concepções de capital, produto, compra, aquisição de bens e sucesso financeiro (BAUMAN; MAY, 2010).

Alguns pesquisadores tratam da EF em diferentes séries e níveis da Educação Básica e do Ensino Médio, tendo em vista uma prática específica, onde pesquisas, projetos pedagógicos e trabalho são alinhados com os saberes matemáticos associados a questões financeiras. Os autores defendem uma perspectiva reflexiva e crítica, a qual parte da visão que o professor tem sobre a prática de ensino e a disciplina e espraia-se na sala de aula, fazendo com que os educandos

aprendam a identificar e solucionar problemas, a partir de um exercício de análise crítica e autônoma.

Além das contribuições da ENEF, convém analisar as referências sobre os valores que norteiam as estratégias financeiras da Suíça, descritos no livro *Os Axiomas de Zurique* (GUNTHER, 2004). O livro apresenta 12 axiomas inspirados nas práticas financeiras dos banqueiros suíços, conduzindo reflexões a respeito da relação com o dinheiro, planejamento a curto e longo prazo, determinações, escolhas, riscos e precauções. São ensinamentos que desmistificam valores e sentimentos, tais como determinação e esperança, fazendo uma relação entre sagrado, pensamento religioso e desenvolvimento material. A partir dos seus ensinamentos, é possível fazer releituras das práticas brasileiras e de países desenvolvidos como a Suíça, de forma crítica, tendo em vista a busca das razões que reforçam a desigualdade, a dificuldade de desenvolvimento e os caminhos que cada indivíduo pode trilhar para obter o sucesso desejado.

A educação financeira implica em ensinamentos para além dos conteúdos matemáticos financeiros. A ENEF explica que ao levar estes assuntos para a escola, o professor contribui com a construção de meios para realização de sonhos individuais e coletivos (VIANA, 2018).

## O Jogo

O jogo é um Produto Educacional desenvolvido durante a pesquisa de mestrado intitulada: “EDUCAÇÃO FINANCEIRA: o jogo como estratégia de conscientização sobre relações de consumo e economia” no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências – PPGEC (JUNIOR, 2021). Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO, Duque de Caxias. Rio de Janeiro em 2021 foi baseado nos perfis financeiros apresentados pela ANBIMA (2018) conforme a Figura 1 a seguir:.

Figura 1: Perfis financeiros apresentados pela ANBIMA



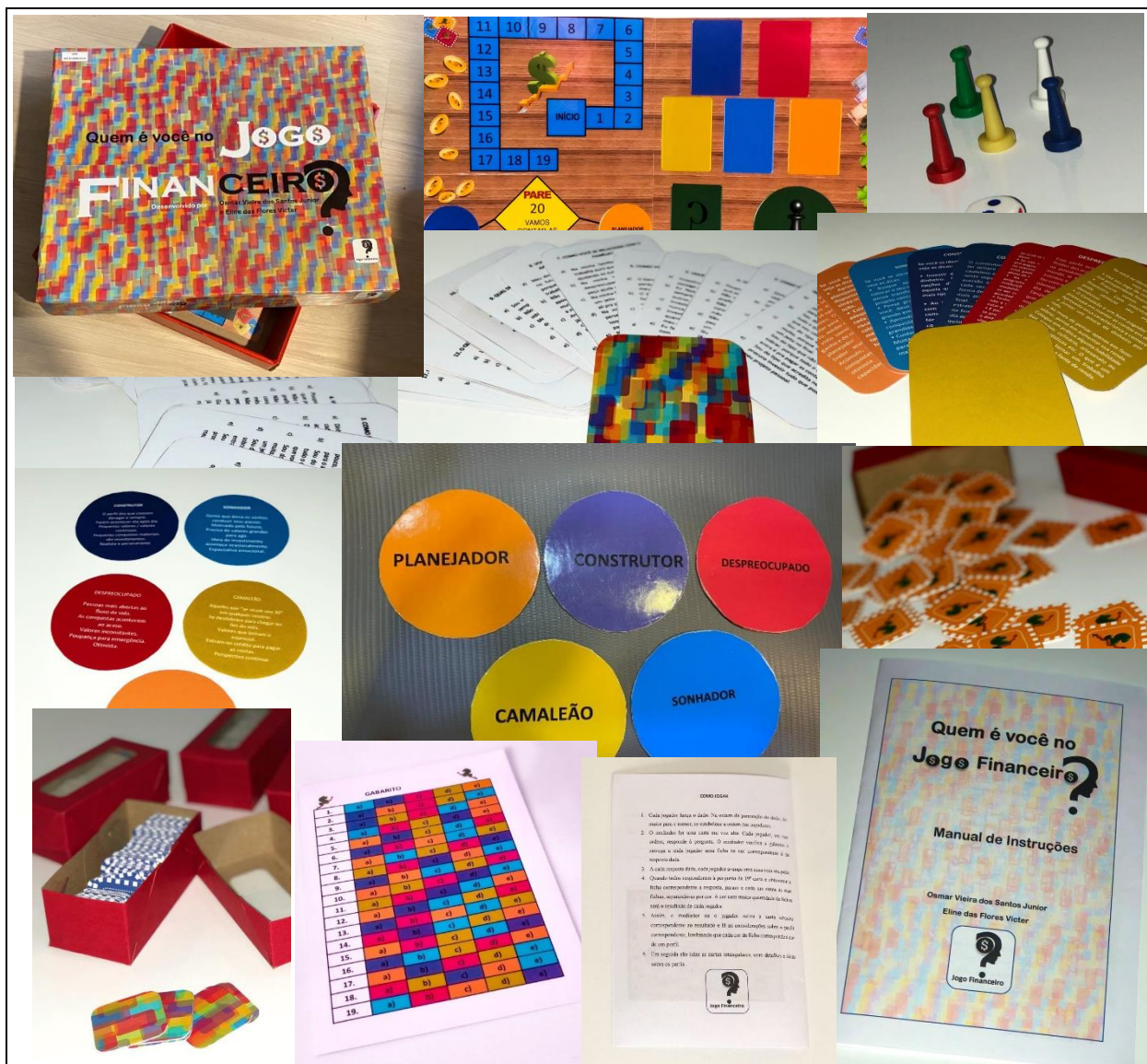
Fonte: ANBIMA

“Quem é você no Jogo Financeiro?”, consiste em um jogo de tabuleiro, com trilha, espaço para colocação das cartas, fichas, dados e peões; pequenas caixas para acondicionar cada grupo de peças do jogo, manual de instruções e gabarito, acondicionados em uma caixa do tamanho 0,45 cm X 0,35 cm, de papelão, forrada com papel fotográfico à prova d’água (tampa) e adesivo vinílico vermelho (na parte interna e na parte de baixo da caixa) Na Figura a seguir pode ser vista a caixa do jogo “Quem é você no Jogo Financeiro?”

O jogo (Figura 2) é composto por:

- 1 tabuleiro
- 19 cartas com perguntas
- 15 cartas sobre os perfis: 2 cartas retangulares e 1 carta em formato circular para cada um dos cinco perfis: sonhador, construtor, despreocupado, planejador e camaleão
- 1 dado e 4 peões
- 400 fichas, sendo: 80 fichas de cada cor, correspondente às cores dos perfis: azul, mostarda, roxo, vermelho e laranja
- 1 gabarito
- 1 manual de instruções contendo as regras do jogo.

Figura 2: O jogo de tabuleiro e suas peças



Fonte: <https://www.bing.com/ck/a?!&cp=8e5b20fe726ef47f90c2b83b650f98a273a9c8aba367c86adb652a3dfca53ccfjmltdHM9MTczMjA2MDgwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=2f7e2c2b-ac1d-6ed5-3176-21cfad946f67&psq=quem+%c3%a9+voc%c3%aa+no+jogo+financeiro&u=a1aHR0cHM6Ly9lZHVjYXBlc3YjYXBlcy5nb3YuYnIvaGFuZGxlL2NhGVZlZcyMzI0MA&ntb=1>

O jogo de tabuleiro tem diversas vantagens, por tratar-se de um jogo físico, que possibilita o contato sensorial com as peças. Foram elaboradas 19 perguntas, com cinco alternativas, sendo que cada uma das proposições corresponde a um dos perfis financeiros: O construtor; o despreocupado; o camaleão; o sonhador; e o planejador. Para cada questão, um resultado, que levou cada participante a realizar reflexões sobre si mesmo e sobre as contribuições destas questões para esta autoanálise, favorecendo um autoconhecimento e relação à vida financeira de cada um. Estas questões compõem o jogo tanto no formato tabuleiro quanto em aplicativo. A cada pergunta, as

alternativas das respostas são lidas em voz alta e analisadas por todos os participantes; os quais, ao compartilhar as suas observações chegam a uma conclusão a respeito de si mesmos, fato que gera o autoconhecimento e o conhecimento do outro, no contexto da vida financeira. Além de conter as cartas com as perguntas e as alternativas para respostas, cujo resultado é consultado em um gabarito, com cores correspondentes às cores das fichas; há ainda as cartas com as descrições de cada perfil financeiro e instruções sobre como desenvolver estratégias financeiras positivas, a partir do perfil identificado.

Desta maneira, enquanto jogam, aprendem juntos não somente sobre os conteúdos de educação financeiro, como também elementos sobre a convivência, tais como o respeito à fala do outro e a oportunidade de expressar-se e fazer escolhas, de realizar uma leitura crítica e reflexiva, contextualizada com a realidade de cada sujeito.

Jogar, conforme Duarte (2009), faz parte do comportamento humano, sendo um fértil campo de investigação de diversos teóricos, cientistas e pesquisadores. Para Piaget (1971), o jogo está revestido de simbolismo e funciona como uma preparação para o desenvolvimento do organismo. Defende, o autor, que ao jogar, a pessoa desenvolve a percepção, a inteligência, a tendência à experimentação, à exploração do meio, os instintos sociais, de convivência e sobrevivência.

Vygotsky (2007) identifica o brincar questiona a ideia de jogo como algo prazeroso, ao salientar que existem atividades mais prazerosas para a criança do que jogar, tais como chupar chupeta, por exemplo. Também defende que nem todo jogo é agradável, principalmente na idade pré-escolar, quando a sensação de prazer da criança está associada ao resultado que obtém com o jogo.

O desenvolvimento das crianças e adolescentes não inclui apenas as funções intelectuais, pois não são somente estas funções que definem os estágios em que se encontram. Estão inclusas neste processo, as necessidades de cada uma que apontam caminhos para os incentivos que as farão mobilizar-se e avançar de um estágio para outro. Se não considerarmos estas necessidades e estas motivações, “(...) nunca seremos capazes de entender seu avanço de um estágio do desenvolvimento para outro, porque todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos” (VYGOTSKY, 1998, p. 62).

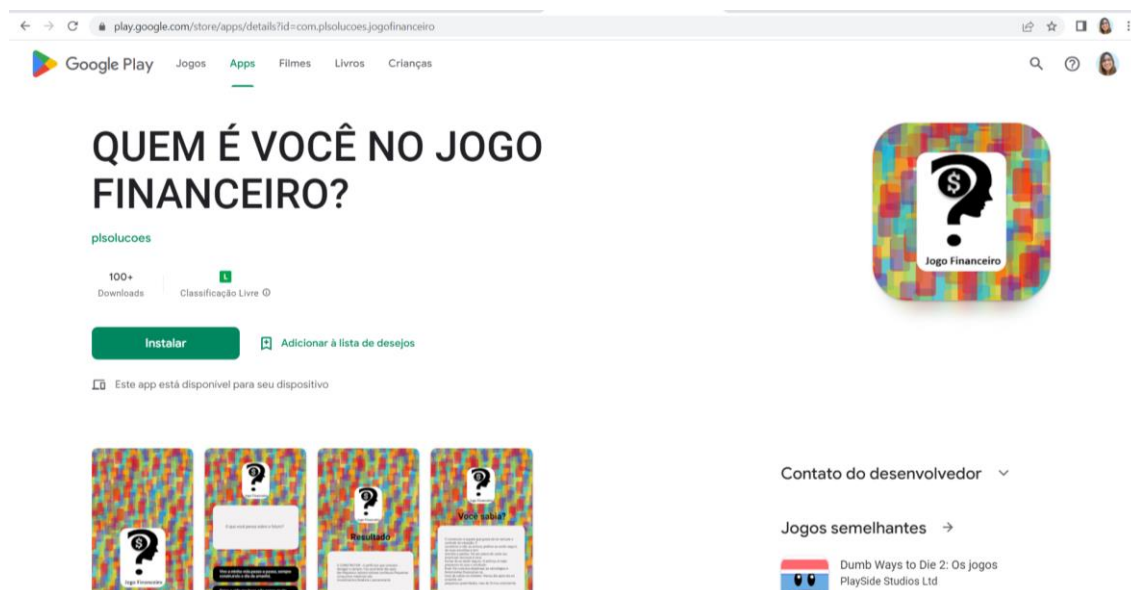
Assim, as atividades realizadas no ambiente escolar irão funcionar como um importante incentivo para a realização das ações e da socialização dos aprendentes. O professor também deve ser preparado para a idealização e realização de práticas recreativas e a escola deve proporcionar um espaço para que isso aconteça.



Através dos jogos, a criança começa a entender regras constituídas por um determinado grupo. É a partir dessas novas experiências que a criança estará elaborando e resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento e, desenvolvendo a capacidade de entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro.

O jogo também pode ser utilizado/apresentado em forma de aplicativo que pode ser encontrado em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.plsolucoes.jogofinanceiro>

Figura 3: O jogo em forma de aplicativo



Ou ainda, pode ser apresentado como quis, onde o professor pode ler para os alunos as perguntas e as opções e, com o uso do gabarito, os alunos vão anotando quais os perfis sobre cada resposta, ou as cores correspondentes, já que o gabarito é colorido e contabilizam no final. No meu caso, utilizei essa estratégia na turma 1902 e ao invés de falar o perfil falei a cor (por exemplo, quem escolheu a opção de resposta referente ao planejador eu falei para escrever laranja e deixei para o final o que correspondia a cor e o perfil).

**Procedimentos didáticos/metodológicos:**

O planejamento das aulas dentro do projeto seguiu o seguinte roteiro didático Quadro 1:

Quadro 1: Planejamento das aulas

Aulas 1 e 2:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre relações de consumo e economia, relação com o dinheiro;</li> <li>• Reflexões sobre a importância da Educação Financeira</li> </ul>
Aulas 3 e 4:

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogar o jogo “Quem é você no jogo financeiro?” nos formatos Tabuleiro, Quiz e Aplicativo.</li> <li>• Reflexões e registros sobre as impressões sobre o jogo, sua relação com o perfil encontrado e o quanto conhecer o perfil pode ajudar em sua educação financeira.</li> </ul>
Aulas 5 e 6:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de Pesquisa: Solicitar que os alunos façam uma pesquisa sobre as condições atuais da economia no Brasil, ressaltando dados como poder de compra, consumo, inflação e economia doméstica.</li> <li>• Tente definir com suas palavras o que é Educação Financeira.</li> <li>• Atividade: Criar uma redação com base em sua pesquisa, com o tema: “A importância da educação financeira para o meu futuro”.</li> </ul>
Aulas 7 e 8:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder Questionário: Imagine você daqui a 10 anos. a) o que você imaginou? b) Você vai estar trabalhando? em que? c) quais são suas conquistas financeiras? d) O que você acha que precisa fazer nos próximos anos para estar como imaginou? e) qual seu perfil financeiro? (jogo)</li> </ul>
Aulas 9 e 10:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de algumas redações feitas pelos alunos</li> <li>• Reflexão sobre o perfil e dicas (apresentação dos vídeos da ANBIMA sobre cada perfil)</li> <li>• Auto-avaliação e avaliação do Projeto, por meio de diálogo e resposta a questionários.</li> <li>• Registro escrito das impressões de cada aluno sobre o Projeto.</li> </ul>
Desdobramentos futuros: Atividade a ser desenvolvida com os demais professores da escola
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade: Capsula do tempo - escreva para seu “eu” de 2027 (daqui a 5 anos).</li> </ul>
Avaliação/resultados de aprendizagem:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação processual e contínua. A cada aula, os alunos são avaliados quanto aos critérios de: participação e compreensão do conteúdo.</li> </ul>

Fonte: Dados da Pesquisa

### Uma breve apresentação da escola e da turma:

O Projeto aconteceu na Escola Municipal Manoel da Silveira Medeiros Sobrinho<sup>3</sup> que acaba de completar 30 anos em 2022. Eu trabalho nesta unidade escolar desde 2008 como professora regente de matemática. Atualmente atuo em duas turmas de 9º ano (turmas 1901 e 1902), ambas no turno da manhã. Trabalho nessa escola as segundas, terças e quartas nos turnos da manhã, somente com essas duas turmas, totalizando 6 tempos semanais de aula de matemática em cada turma (12 tempos semanais). A escola fica localizada no município de Teresópolis/RJ e recebe alunos de comunidades próximas e alguns de zona rural. A turma 1901 tem 29 alunos matriculados, enquanto a turma 1902 tem 30 alunos, em ambas com alunos de 14 a 18 anos.

O projeto aconteceu nas duas turmas, em horário normal (turno manhã), nos meus dias e horários na escola em dias de aulas consecutivas (dois tempos seguidos) e com o envolvimento de

<sup>3</sup> <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/33042918>

toda a turma. As atividades desenvolvidas em uma turma também foram desenvolvidas na outra nos mesmos dias. Cada hora/aula (tempo de aula) tem duração de 50 min, como atuo nessas duas turmas e a cada dia de aula com dois tempos (duas hora/aulas), cada atividade teve a duração de duas hora/aulas, por isso aulas 1 e 2, por exemplo (dois tempos de aula em cada turma).

### **AULAS 1 e 2**

Este foi um momento inicial de reflexão, com o objetivo de fazer-los pensar sobre a relação com o dinheiro e sobre a importância da Educação Financeira. Não houve registro ou tarefa. Foi um “bate papo”, um momento de reflexão e diálogo. Boa parte da turma participou do diálogo e relatou suas impressões.

### **AULAS 3 e 4**

Foi o momento de conhecer o Jogo “Quem é você no jogo Financeiro?” O Jogo foi apresentado as turmas de 3 maneiras: um grupo ficou no jogo na mesa com o tabuleiro (Figura 4), um grupo que estava com o celular (Figura 5), baixou o jogo no aplicativo e os demais responderam junto com a galera do jogo de tabuleiro como se fosse um quis, onde eu falava as perguntas e as opções de respostas e eles anotavam as cores correspondentes com as respostas no caderno (Figura 6).

Figura 4: Alunos respondendo usando o jogo no tabuleiro (turma 1901):



Fonte: Dados da Pesquisa

Figura 5: Alunos respondendo usando o aplicativo (turma 1901)



Fonte: Dados da Pesquisa

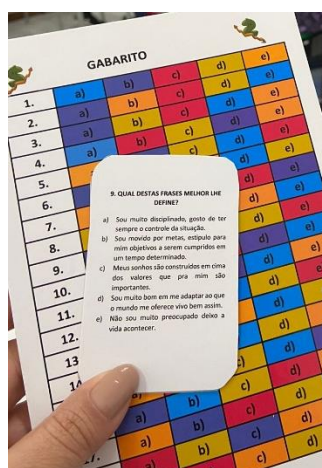
Figura 6: Alunos respondendo o jogo em forma de quis



Fonte: Dados da pesquisa

Utilizamos o jogo em formato de quis na turma 1902, lendo pausadamente as perguntas e as opções de respostas e dizendo a cor correspondente de acordo com o gabarito “se sua opção escolhida é letra A, escreva azul, se escolheu é letra B, escreva roxo” e no final eles contabilizaram, e a cor a mais escolhida estava relacionado ao seu perfil: azul-sonhador; amarelo-camaleão; laranja-planejador; roxo-construtor e vermelho-despreocupado. Conforme Gabarito (Figura 7)

Figura 7: Gabarito



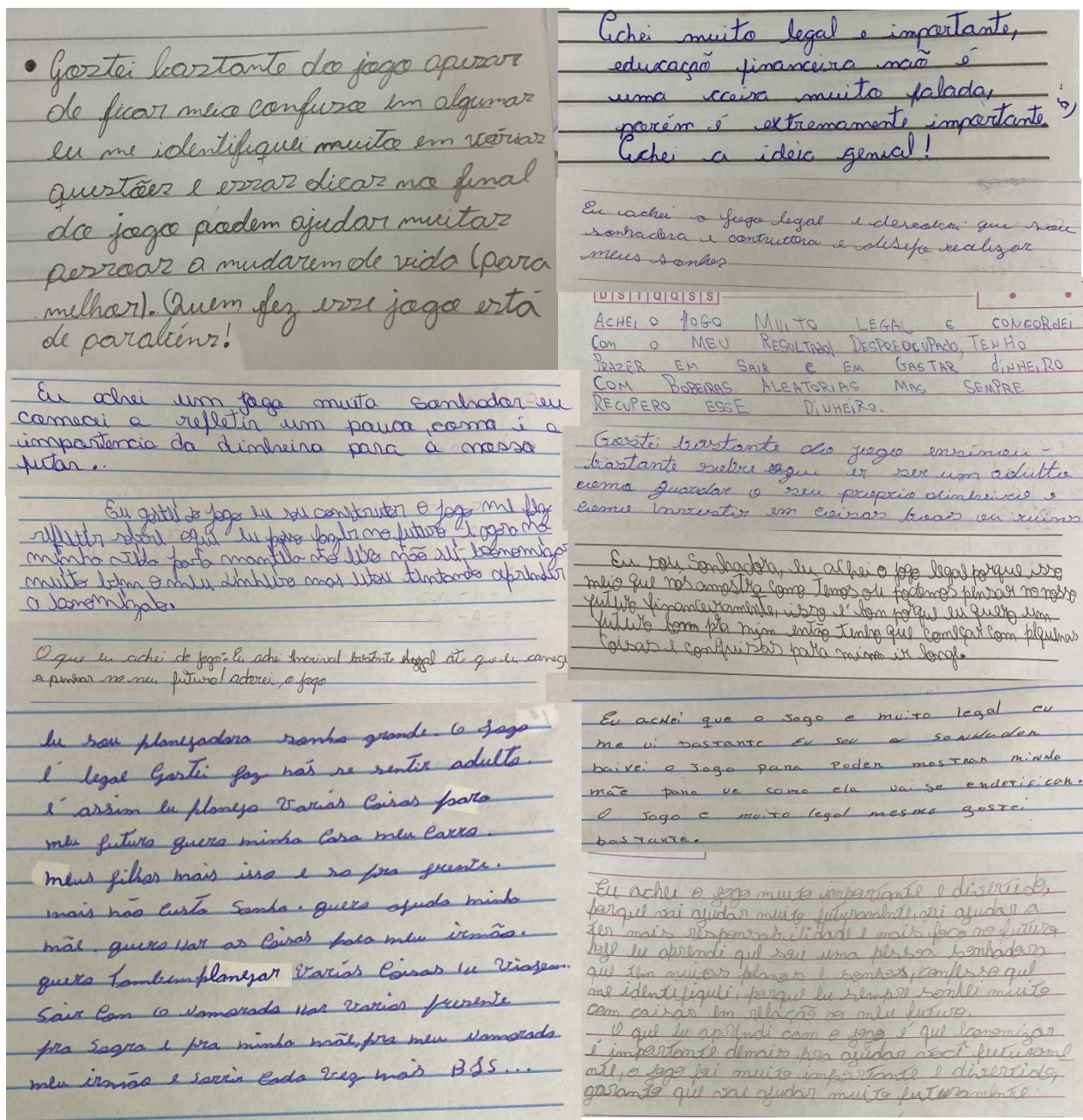
Fonte: Dados da Pesquisa

Sendo no formato de quiz, em aplicativo ou em tabuleiro, ambas as turmas jogaram sem problemas, as perguntas e as opções de respostas são as mesmas nos três formatos do jogo, parte dos alunos da 1901 que não estavam com o celular ou não estavam na mesa com o tabuleiro, jogaram como quis, junto com os alunos do tabuleiro, seguindo a ordem das perguntas, (1, 2, até a 19) sem usar o dado que possibilita a escolha aleatória das perguntas, a diferença que ao invés de separar as fichas nas cores de cada perfil, estes alunos usaram lápis de cor e anotaram as cores no caderno. A cada pergunta e opções de respostas eles davam suas opiniões e faziam comentários.

*Os alunos gostaram bastante do jogo!*

A partir das perguntas do jogo, os alunos se remetiam em alguns momentos ao seu próprio futuro ou as relações do dinheiro em casa, se colocando no lugar de seus familiares. As perguntas do jogo os fizeram refletir sobre educação financeira e sobre seu próprio futuro. Veja algumas respostas dos alunos dessas turmas em relação a atividade e o jogo na Figura 8:

Figura 8: Recortes sobre declarações dos alunos sobre o jogo



Fonte: Dados da Pesquisa

### AULAS 4 e 5

Nessas aulas, solicitamos que os alunos fizessem uma pesquisa sobre as condições atuais da economia no Brasil, ressaltando dados como poder de compra, consumo, inflação e economia doméstica. Além disso, ele precisava entender o conceito de Educação Financeira. Como atividade pedimos que desenvolvesse uma redação com base em sua pesquisa, com o tema: “A importância da educação financeira para o meu futuro”. Não cabe neste artigo os textos desenvolvidos pelos alunos e deixamos para um outro artigo sobre o projeto, entretanto as redações refletem a

necessidade de tratar o tema nas escolas desde as séries iniciais e o quanto o tema é importante para o desenvolvimento do país.

No geral, as redações traduzem um pouco do que foi refletido em sala de aula, além dos resultados de suas pesquisas na internet. Alguns alunos fizeram até referências a organizações e instituições que pesquisaram e que valorizam a educação financeira no Brasil. Em unanimidade, os alunos identificaram que a educação financeira é extremamente importante e que devemos trazer esse tema mais vezes para escola, não somente para reflexão, mas também para ensiná-los a lidar com problemas financeiros do dia a dia.

## **AULAS 7 e 8**

Foi o momento de se colocar no futuro (de sonhar) e responder o questionário:

Imagine você daí daqui a 10 anos.

- a) o que você imaginou?
- b) Você vai estar trabalhando? Em que?
- c) Quais são suas conquistas financeiras?
- d) O que você acha que precisa fazer nos próximos anos para estar como imaginou?
- e) qual seu perfil financeiro? (jogo)

Quando pedimos que os alunos imaginassem seu futuro daqui a 10 anos, a maioria respondeu que estaria trabalhando em algo de seus sonhos, ou fazendo faculdade (advogados, cirurgiões, psicólogos, arquitetos, enfermeiros, veterinária, programadores ...). Alguns se imaginam já com alguns bens, como carro, casa, vida financeira estável. Outros já acreditam que estarão em suas famílias vivendo economicamente estável e feliz. Teve aquele que acredita que estará fora do país e viajando por diversos lugares pelo mundo. Resumindo, a maioria acredita que estará “bem de vida” e que seu futuro será maravilhoso. Esse resultado, penso, reflete um pouco os sonhos desses alunos.

Quando perguntamos se estarão trabalhando, a maioria respondeu que sim, todos ou em suas áreas que escolheram como carreira na pergunta anterior ou com um emprego estável e ganhando muito bem. Alguns falaram que estariam vendendo produtos na internet ou estariam trabalhando virtualmente. Um pouco distante da realidade brasileira de altos desempregos, esses alunos têm metas grandes que gostariam de alcançar, não só estar empregados, mas empregados em carreiras específicas, nas áreas que escolheram e ganhando bons salários.

Quando perguntamos sobre suas conquistas financeiras, uns disseram que já teriam sua casa, apartamento, outros um carro, moto, alguns já teriam suas empresas. Tiveram alunos que responderam que teria investimento em poupança e em seguros.

E quando perguntamos o que eles precisavam fazer para alcançar seus propósitos financeiros, alguns alunos mostraram que era necessário estudar bastante e focar em seus sonhos. Outros falaram sobre a necessidade de ter formação, fazer cursos, estudar inglês, e boa parte falou sobre a importância de aprender a cuidar e melhorar as finanças. De um modo geral, a turma percebeu que para alcançar seus objetivos para o futuro é necessário de esforçar, estudar e planejar tudo de forma certa. Notei que alguns alunos inclusive entendem a situação financeira em que vivem (“estudando, é o único jeito de alcançar meus objetivos, porque infelizmente na situação em que nós nos encontramos, as coisas estão muito difíceis para muitos e só estudando que chegarei lá” – aluno M- 1902) e que depositam suas esperanças no estudo.

Já quanto ao perfil o objetivo não era contabilizar e sim que ele pudesse reforçar e olhar com mais clareza as dicas que o jogo traz sobre cada perfil.

## AULAS 9 e 10

Apresentei para a turma os vídeos:

\_\_\_\_\_. **O construtor.** Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N1r2eGv5jF0>

\_\_\_\_\_. **O planejador.** Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/rj74HGux8Bc>

\_\_\_\_\_. **O camaleão.** Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/MP74ERT39KI>

\_\_\_\_\_. **O despreocupado.** Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/daKZeaw1bD4>

\_\_\_\_\_. **O sonhador.** Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/Y3Ukv5T3w2M>

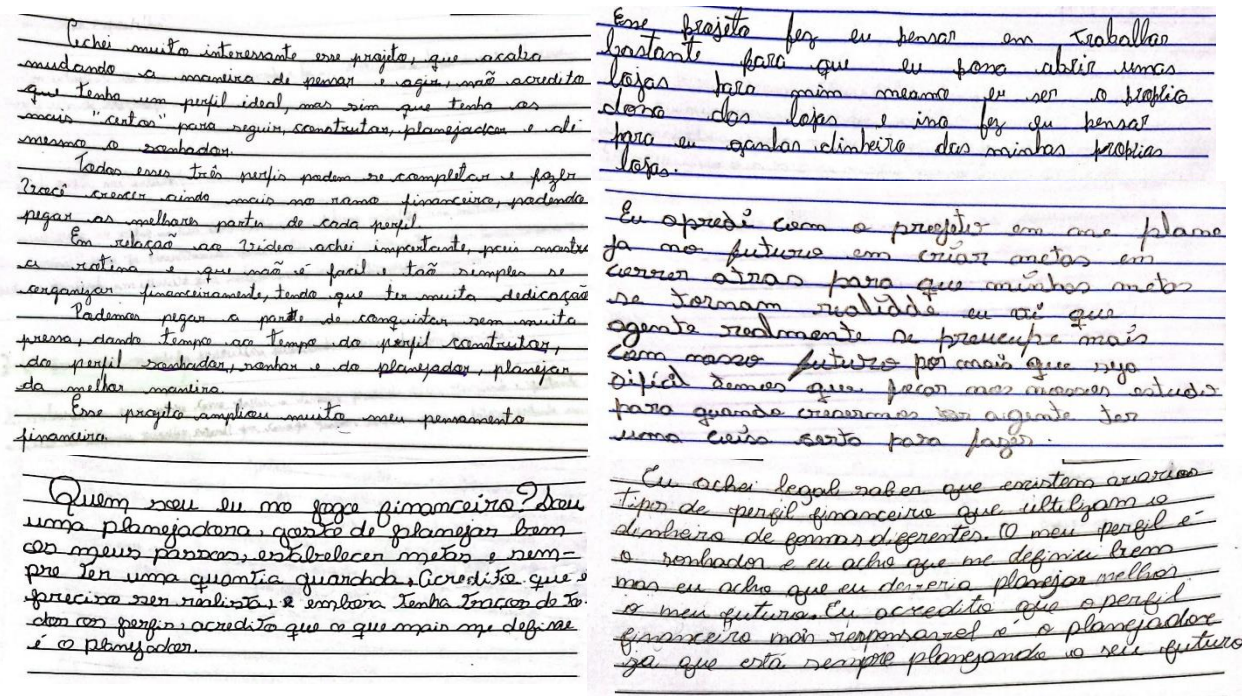
Depois refletimos sobre os perfis, eles se compararam aos personagens e aos seus respectivos perfis, conversamos um pouco sobre o futuro e sobre o projeto. Destaquei sobre a importância deles não se esquecerem de suas metas e objetivos e dos propósitos que fizeram para alcançá-los, sobre a importância dos estudos, do esforço, e de ter compromisso e dedicação, além de estar sempre preocupado com suas finanças, e que precisam estudar mais sobre educação financeira no futuro.

Os alunos, para concluir o projeto, fizeram auto avaliação, apresentando suas impressões e o quanto conhecer seu perfil e suas características foi importante para se reconhecer como um futuro investidor ou um consumidor adulto, com seus planos e projetos financeiros, sua carreira



seu próprio salário. A seguir na Figura 9, apresento algumas das respostas dos alunos das duas turmas.

Figura 9: Pequena amostra dos relatos de auto avaliação.



Fonte: dados da pesquisa

Para os alunos, percebo que o projeto foi importante, trouxe esperanças de um futuro melhor, mostrou que nada é impossível se eles estiverem focados e educados financeiramente, que precisam de esforço, para crescer e aprender, acreditar mais e esperar mais de si. Ao promover a inserção da educação financeira em contexto escolar favorecemos caminhos para a redução das injustiças sociais, ao mesmo tempo, provocamos uma conscientização, alimentamos os sonhos e incentivamos a construção de novos caminhos.

Finalizamos assim o projeto “Educação Financeira: Conhecendo seu perfil para pensar no futuro”, mas a escola tem para um terceiro trimestre um projeto sobre sonhos, incentivando o aluno a pensar no futuro. Neste momento, retornaremos aos resultados do Projeto sobre Educação Financeira e faremos uma capsula do tempo. Para uma segunda parte, envolveremos os demais professores da turma e fazemos juntos a cápsula do tempo, não só sobre educação financeira, mas saúde, bem-estar, e etc... Infelizmente, não temos ainda o registro desse momento, mas nosso objetivo é esclarecer e divulgar que a capsula do tempo nada mais é que um dos desdobramentos desse projeto, será um momento de culminância não só do projeto que acabo de apresentar, mas também a união de outros projetos desenvolvidos na escola. Esta culminância está planejada para mais próximo a formatura de Ensino Fundamental desses alunos, para que eles possam ir para o

Ensino Médio com mais responsabilidade, principalmente em relação as suas perspectivas de futuro. Pensamos em fazer a partir dos resultados encontrados em todos os projetos, um evento onde eles escreverão uma carta para o “o si do futuro”, exatamente para daqui a 5 anos, onde a escola convidará esses alunos, para que nesse momento reflitam se esses desejos estão sendo buscados ou se eles mudaram ou se precisam revisar suas perspectivas de vida em relação a educação financeira. Decidimos por 5 anos, já que será um momento onde ainda poderão mudar suas metas, pensar em suas ações e buscar a realização de seus sonhos.

Este projeto ganhou um prêmio BÊI de Educação Financeira para escolas Públicas <https://porvir.org/premio-bei-de-educacao-financeira-anuncia-vencedores-da-primeira-edicao/>.

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Rodrigo Martins de. KISTEMANN JÚNIOR, Marco Aurélio. Sobre a organização e análise de pesquisas na educação matemática brasileira em educação financeira (1999-2015). **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v. 6, n. 3, set/dez 2016.

ANBIMA. Relatório – **A trajetória financeira do brasileiro**. 2018. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/data/files/76/83/F1/CF/9297F5108901E1F599A80AC2/Relatorio-A-trajetoria-financeira-do-brasileiro.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **O construtor**. Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N1r2eGv5jF0>

\_\_\_\_\_. **O planejador**. Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/rJ74HGux8Bc>

\_\_\_\_\_. **O camaleão**. Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/MP74ERT39KI>

\_\_\_\_\_. **O despreocupado**. Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/daKZeaw1bD4>

\_\_\_\_\_. **O sonhador**. Série: o brasileiro e o dinheiro. Documentário. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/Y3Ukv5T3w2M>

\_\_\_\_\_. **Especial relação com o dinheiro**. Disponível em: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/especial/relacao-do-brasileiro-com-o-dinheiro.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/relacao-do-brasileiro-com-o-dinheiro.htm)

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. (1925). **Capitalismo parasitário**: e outros temas contemporâneos. Tradução Eliana Aguiar. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Versão Preliminar. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SE, 1998

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Conselho Nacional de Secretários da Educação – CONSED, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Brasília: Ministério da Educação. 2018.

CAMPANO JUNIOR, M. M.; SOUZA, H. C. de; FELINTO, Alan Salvany. Avaliação Pedagógica com Base na União dos Componentes dos Jogos Educacionais e das Teorias de Aprendizagem. **SBC – Proceedings of SBGames**, XIX SBGames – Recife – PE – Brazil, November 7th – 10th, p. 551-58, 2020. Disponível em: <https://www.sbgames.org/proceedings2020/EducacaoFull/209720.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

DOMINGOS, Antônio; SANTIAGO, Ana. Concepções e práticas de professores de matemática sobre educação financeira. **Revista de Educação, Ciências e Matemática** v.6 n.3 set/dez 2016.

ENEF. **Conceito de Educação Financeira no Brasil. 2018.** Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira.php>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

GUNTHER, Max. **Os axiomas de Zurique: os conselhos dos banqueiros suíços para orientar seus investimentos.** E-book, Editora Record, 2004.

JUNIOR, Osmar Vieira Dos Santos. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: o jogo como estratégia de conscientização sobre relações de consumo e economia.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Ensino das Ciências, UNIGRANRIO. 2021 Disponível em: [https://3960387.fs1.hubspotusercontent-na1.net/hubfs/3960387/OSMAR%20VIEIRA%20S%20J%20DISSERTA%C3%87%C3%83O%20MEST%202021%20\(3\).pdf](https://3960387.fs1.hubspotusercontent-na1.net/hubfs/3960387/OSMAR%20VIEIRA%20S%20J%20DISSERTA%C3%87%C3%83O%20MEST%202021%20(3).pdf). Acesso em 17 de novembro de 2022.

OCDE. **Recomendación sobre los Principios y Buenas Prácticas de Educación y Concienciación Financiera.** Centro OCDE/CVM de Educación y Alfabetización Financiera para América Latina y el Caribe. OCDE – Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Jul. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/%5BES%5D%20Recomendaci%C3%B3n%20Principios%20de%20Educaci%C3%B3n%20Financiera%202005.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SANTOS, Eduardo Corrêa dos. **Educação financeira: uma prática na escola.** Dissertação [Mestrado em Matemática]. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Vitória, ES, Ago., 2018.

SCOLARI, Lidinara Castelli. GRANDO, Neiva Ignês. Educação financeira: uma proposta desenvolvida no ensino fundamental **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.18, n.2, pp. 671-695, 2016

SILVA, Roberto Mendonça; LOPES, Jurema Rosa; VICTER, Eline das Flores. Educação financeira: o modelo de cooperação investigativa aplicado em temas de educação financeira. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v.6, n.3, p. 110-130, set/dez 2016.

VIANA, Lucas Pereira. **Matemática e Educação Financeira: uma análise no contexto escolar e familiar.** Dissertação [Mestrado Profissional em Matemática]. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2018.